EMPREENDEDORISMO E PRÁTICAS DE INOVAÇÃO PARA ALAVANCAR O DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Entrepreneurship and Innovation Practices to Leverage the Development of Micro and Small Enterprises

Danilo Eugênio Gracindo
danilogracindo@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

Lindomar Subtil de Oliveira
lindomar@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

Cláudia Moreira Santa Catharina
claudiac@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

RESUMO

O cenário econômico mundial está enfrentando atualmente uma grave crise, devido ao surgimento de uma pandemia que se espalhou por praticamente todo o globo terrestre. Como consequência, o mercado não será mais o mesmo daqui para frente, e vai exigir uma profunda transformação no contexto e na forma de gerir os negócios. Em especial as Micro e Pequenas Empresas (MPE), que são a maioria e naturalmente já enfrentam muitas dificuldades para competir, serão as mais afetadas nesse processo de recuperação econômica. Este projeto é uma oportunidade ímpar de ajudar as empresas principalmente nesse contexto de fragilidade econômica. É também uma oportunidade de capacitar estudantes para atuarem diretamente nas empresas, auxiliando no diagnóstico dos problemas e dificuldades e fomentando inovações e soluções. O empreendedorismo é um tema que cada vez mais tem ganhado evidência nos meios acadêmico, político e empresarial, devido a sua grande importância para o desenvolvimento local e regional e pela geração de empregos. O projeto compreenderá visitas *in loco* nas empresas para a realização do diagnóstico, levantamento de oportunidades, demandas por melhorias e desafios apresentados pelas empresas. Os instrumentos de coleta de dados serão: formulários de entrevistas, observações presenciais e análise documental. Sobretudo, a pesquisa ação-participante do acadêmico sob a supervisão do professor será fundamental para o mapeamento das necessidades das empresas, apresentação das ferramentas de gestão e para a proposição de soluções e capacitação. A metodologia de capacitação proposta pelo SEBRAE abrange as áreas de Gestão da Inovação, modelagem e validação de negócios, e análise de processos organizacionais. Almeja-se que o projeto contribua para uma formação mais empreendedora dos estudantes, ampliando os conhecimentos da área de gestão. A entrega principal é ajudar as MPE a implementarem projetos e práticas gestão, inovação e empreendedorismo a fim de tornarem-se mais competitivas, principalmente nesse momento de dificuldade do cenário econômico.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo. Inovação. Empresas.

ABSTRACT

The world economic scenario is currently facing a serious crisis, due to the emergence of a pandemic that has spread to virtually the entire globe. As a result, the market will no longer be the same going forward, and will require a profound transformation in the context and way of managing the business. In particular, Micro and Small Enterprises (MSE), which are the majority and naturally already face many difficulties to compete, will be the most affected in this economic recovery process. This project is a unique opportunity to help companies, especially in this context of economic weakness. It is also an opportunity to train students to work directly in companies, helping to diagnose problems and difficulties and fostering innovations and solutions. Entrepreneurship is a topic that has increasingly gained evidence in academic, political and business circles, due to its great importance for local and regional development and for the generation of jobs. The project will include on-site visits to the companies to carry out the diagnosis, survey of opportunities, demands for improvements and challenges presented by the companies. The data collection instruments will be: interview forms, in-person observations and document analysis. Above all, the academic's participatory action research under the supervision of the professor will be essential for mapping the needs of companies, presenting management tools and proposing solutions and training. The training methodology proposed by SEBRAE covers the areas of Innovation Management, business modeling and validation, and analysis of organizational processes. It is hoped that the project will contribute to a more entrepreneurial training of students, expanding their knowledge in the area of management. The main delivery is to help MSEs to implement projects and management, innovation and entrepreneurship practices in order to become more competitive, especially at this difficult time in the economic scenario.

KEYWORDS: Entrepreneurship. Innovation. Companies.

INTRODUÇÃO

O cenário econômico mundial está enfrentando atualmente uma grave crise, devido ao surgimento de uma pandemia que se espalhou por praticamente todo o globo terrestre. Como consequência, o mercado não será mais o mesmo daqui para frente, e vai exigir uma profunda transformação no contexto e na forma de gerir os negócios. Em especial as Micro e Pequenas Empresas (MPE), que são a maioria e naturalmente já enfrentam muitas dificuldades para competir, serão as mais afetadas nesse processo de recuperação econômica.

Para sobreviver nesse novo cenário econômico e social que se desenha, as empresas deverão ser mais resilientes e se reinventarem, passando a valorizar e investir cada vez mais em capacitação, novas tecnologias, inovação, empreendedorismo, buscar novos modelos de negócios e valorizar as redes de parcerias. Nesse contexto, novas oportunidades também podem surgir, sobretudo para as MPE. Uma dessas oportunidades é se aproximar e buscar mais apoio das universidades para ajudar na gestão do negócio, principalmente quanto ao suporte no desenvolvimento dos seus produtos, processos, projetos de inovação, tecnológicos, entre outros. Para alcançar e sustentar uma vantagem competitiva no mercado e transformar suas invenções em produtos inovadores, as MPE necessitam colaborar e fazer parcerias com universidades e outras empresas e instituições (WYNARCZYK, 2013; LEE, OLSON e TRIMI, 2012).

As MPE exercem um importante papel na economia local, regional e nacional. Contudo, essas empresas geralmente são mais carentes em transformar ideias e invenções em inovações tecnológicas (XIAOBAO et al., 2013), devido muitas vezes à falta ou limitação de recursos essenciais (financeiros, pessoas, infraestrutura e tecnologia), dificuldade de engajamento em redes de inovação e colaboração, dificuldade de acesso a

novos mercados e conhecimentos externos (SPITHOVEN, VANHAVERBEKE e ROIJAKKERS, 2013; HUTTER et al., 2013; LEE et al.,2010).

Não obstante a limitação de recursos e dificuldades para se implementar estratégias de inovação (Bagno, 2015), as MPE têm a vantagem de serem mais flexíveis no desenvolvimento da inovação. É necessário ser trabalhado e desenvolvido a cultura empreendedora e de inovação das empresas, demonstrando os benefícios que essas estratégias podem trazer.

O presente projeto tem como objetivo qualificar acadêmicos da UTFPR em ferramentas de gestão e inovação a fim de que possam interagir com o setor produtivo local, atuando como agentes multiplicadores de capacitação.

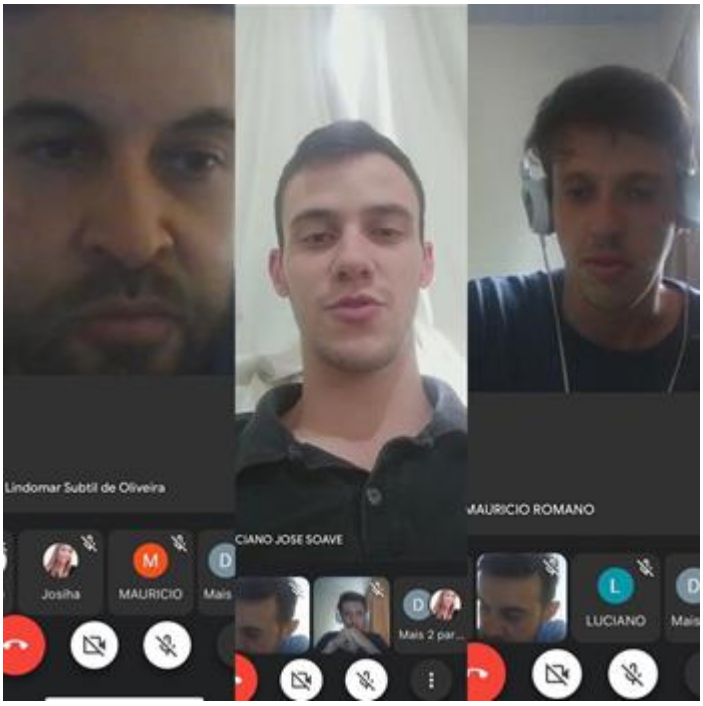
MATERIAIS E MÉTODOS

Foi ofertada capacitação pelo instrutor do SEBRAE professor Pivatto, no mês de agosto, em três encontros (sendo duas segundas-feiras e uma quarta-feira a noite). Cada encontrou teve duração média de três horas e meia.

Figura 1 – Enerbel: 17/09 e 30/10 (Maurício, Cláudia)

Fonte: Instagram.

Figura 2 - Rumo: 18/09 (Luciano, Maurício, Cláudia)



Fonte: produção do próprio autor.

Figura 3 - Tapetes Beltrão: 15/10 e 29/10 (Josiha, Cláudia)

Fonte: produção do próprio autor.

Tabela 1 – Cronograma

#	Etapa	Início	Término
1	Pesquisa e organização do material e referencial teórico	13/07/2020	31/07/2020

2	Contato com os parceiros para apresentação do projeto e seleção dos núcleos setoriais e respectivas empresas	03/08/2020	17/08/2020
3	Capacitação dos alunos em parceria com o SEBRAE	05/08/2020	15/09/2020
4	Elaboração dos instrumentos de pesquisa, plano de trabalho	01/09/2020	15/09/2020
5	Reunião com as empresas para apresentação do projeto e sensibilização (professor e alunos)	01/09/2020	21/09/2020
6	Etapa de campo I - Visitas, diagnóstico e replicação da capacitação	21/09/2020	15/03/2021
7	Análise dos dados da pesquisa (workshop e estudo dos casos)	22/03/2021	21/04/2021
8	Etapa de campo II - Devolutiva para as empresas	22/04/2021	21/05/2021
9	Reunião de encerramento do projeto (professor, alunos e empresas)	01/06/2021	15/06/2021
10	Elaboração de relatório final e encerramento do projeto	21/06/2021	12/07/2021

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a experiência do treinamento promovido pelo SEBRAE, os integrantes do projeto encontram-se em plena capacidade de aplicar, em empresas diversas, treinamentos que envolvam os pilares base da administração financeira e inovação, incluindo a análise dos resultados financeiros e o planejamento das ações necessárias para obtenção de melhorias; a análise e negociação da captação dos recursos financeiros necessários, bem como a aplicação dos recursos financeiros disponíveis.

Além disso, com o processo de capacitação, em consonância com a experiência no trato direto com as empresas de Francisco Beltrão, os participantes foram capazes de auxiliar na efetuação dos recebimentos e dos pagamentos; no controle do saldo de caixa; controle das contas a receber relativas às vendas a prazo e contas a pagar relativas às compras a prazo; além dos cálculos dos impostos e despesas operacionais.

Muito além dos conhecimentos técnicos obtidos por intermédio da capacitação e de sua prática, foi de grandiosa importância o contato com as empresas e indústrias que o projeto possibilitou, já que isso proporcionou um maior contato com o mercado de trabalho e possíveis empregadores, além da evidência local que um ato de grande valia como este proporciona, beneficiando não somente os integrantes do projeto de extensão, mas também a Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Francisco Beltrão, que cada vez mais passa a ser vista como braço direito do crescimento econômico educacional beltronense.

CONCLUSÃO

Muitas são as empresas que descuidam das questões básicas de uma boa gestão financeira, que são o coração do bom funcionamento e lucratividade de um negócio. Sendo assim, uma boa gestão financeira está

relacionada não somente às situações presentes, mas também e principalmente à situação futura da empresa (planejamento).

Foi papel do Professor Lindomar e dos alunos participantes deste projeto, em primeiro lugar, ter conhecimento de toda movimentação financeira, logística e estrutural da empresa; e então, com essas informações em mãos, tomar as melhores decisões estratégicas e repassá-las aos empresários, presando sempre, é claro, pelo crescimento da empresa.

A proposta de todo trabalho foi, portanto, corrigir administração dos recursos financeiros, o que viabilizou o fortalecimento da organização empresarial e consequentemente proporcionou o seu crescimento e a possibilidade de realizar novos investimentos em equipe e estrutura.

Todos os gestores avaliaram positivamente os resultados, a forma como foi conduzida a etapa de capacitação e demonstraram muito interesse em continuar e desenvolver novos projetos. Neste sentido, surgiram duas propostas de empresas para a implementação de outras ações de capacitação que serão desenvolvidas na continuidade do projeto de extensão nos próximos meses. Para concluir, este projeto de extensão ainda tem previsto para esse ano e para o próximo, buscar novas parcerias com outras empresas, a fim de desenvolver e implementar projetos específicos voltados à Gestão da Inovação e Inovação Aberta (Open Innovation).

AGRADECIMENTOS

Ao SEBRAE, pelo excelente treinamento e suporte excepcional. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pela oportunidade de desenvolver projetos de extensão valorosos. Ao professor Lindomar Subtil de Oliveira, pela elaboração deste projeto que tanto ensinou e contribuiu a seus integrantes.

REFERÊNCIAS

BAGNO, R.B., et al. **Cartilha empresarial do Projeto FAZ-NAGI/MG Modelo das Duas Rodas: Referência para sistemas de gestão da inovação em PMEs relatório técnico março 2016**. Minas Gerais: UFMG/UFV, 2016.

BAGNO, R.B.; MELO FILHO, L.D.R.; SOUZA, M.L.P.; FREITAS, T.B. Gestão de Portfólio de Projetos de Inovação: Proposição de um modelo de gestão e ferramenta de suporte para PMEs. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS, 10., 2015, Itajubá. **ANAIS...** Itajubá: CBGDP, 2015, p. 1-11.

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.

HUTTER, K.; HAUTZ, J.; REPKE, K.; MATZLER, K. Section 2. Management in firms and organizations: Open innovation in small and micro enterprises. **Problems and Perspectives in Management**, v.11, n.1, p.12-22, 2013.

LEE, S.M.; OLSON, D.L.; TRIMI, S. Co-innovation: convergenomics, collaboration, and co-creation for organizational values. **Management Decision**, v.50, n.5, p.817- 831, 2012.

OCDE - **Manual de Oslo**, 3a edição (em português) Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dado sobre Inovação Tecnológica - 2005.

SAWHNEY, M., WOLCOTT, R. C., & ARRONIZ, I. The 12 Different Ways for Companies to Innovate. **MIT Sloan Management Review**, Spring, p. 75-81, 2006.

SPITHOVEN, A.; VANHAVERBEKE, W.; ROIJAKKERS, N. Open innovation practices in SMEs and large enterprises. **Small Business Economics**, v.41, n.3, p.537-562, 2013.

XIAOBAO, P.; WEI, S.; YUZHEN, D. Framework of open innovation in SMEs in an emerging economy: firm characteristics, network openness, and network information. **International Journal Technology Management**, v.62, n.2,3,4, p.223-250, 2013.